

## RESUMOS DAS TESES - 2019

**(071) NUNES, MIRIAN ABREU ALENCAR**

**Data:** 26.02.2019

**TÍTULO DA TESE:** “**SABERES DOCENTES MOBILIZADOS EM ESPAÇOS SOCIOEDUCATIVOS:** pipas para além das grades” (246p)

Profa. Dra. Maria da Gloria Carvalho Moura (Orientadora)

**RESUMO:** A pesquisa que ora se apresenta, insere-se no debate sobre prática docente, temática que tem se ampliado como objeto de estudo na Academia notadamente relacionada aos saberes mobilizados por professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA), colocando o professor e sua formação no centro do debate educativo, focalizando, dentre outros aspectos relevantes, inquietações referentes ao processo ensino e aprendizagem desenvolvido com adolescentes em conflito com a lei, nosso objeto de estudo. Mediante esse contexto, foi norteada pela questão/problema: Qual a relação existente entre os saberes docentes mobilizados em espaço socioeducativo e a formação cidadã de adolescentes privados de liberdade? De forma geral, o estudo teve como objetivo, a luz do referencial pertinente, analisar os saberes docentes mobilizados em espaço socioeducativo e a contribuição para a formação cidadã de adolescentes em conflito com a lei e, especificamente, identificar os saberes docentes que subsidiam práticas pedagógicas em espaço socioeducativo, compreender as implicações dos saberes docentes para a formação cidadã de estudantes que cumprem medida socioeducativa e descrever as ressignificações de práticas pedagógicas vivenciada em formação continuada. No plano teórico-metodológico, ancora-se nos pressupostos da pesquisa colaborativa e a análise orientada pelo método fundamentado na Nova Retórica, uma modalidade da Teoria da Argumentação defendida por Perelman e Olbrechts-Tyteca (2005). Tem sua fundamentação teórica sustentada, dentre outros, em Abicali (2016), Brandão (2002), DeAquino (2007), Tardif (2012), Freire (2000), Julião (2007). Os resultados revelam que os colaboradores mobilizam saberes considerando os socioeducandos como sujeitos humanos, em formação, com igualdade de direito à educação digna, e ainda que a ressignificação de práticas pedagógicas seja resultante do processo formativo crítico reflexivo. A conclusão da investigação aponta uma proposta de educação socioeducativa que intenta formar para a cidadania defendendo um ensino pautado no conhecimento prévio dos estudantes, suas reais necessidades de aprendizagem e suas especificidades para aprender, embora enfrente obstáculos inerentes à instituição de natureza estrutural e organizacional. A investigação confirma a tese de que a mobilização dos saberes docentes em espaço socioeducativo está relacionada a uma educação transformadora que educa para a cidadania.

**Palavras-chave:** Saberes docentes. Educação de Jovens e Adultos. Medida socioeducativa. Teoria da Argumentação.

**(072) OLIVEIRA, VILMA DA SILVA MESQUITA**

**Data:** 03.05.2019

**TÍTULO DA TESE:** “**JOGOS, BRINCADEIRAS E RECREAÇÃO: HISTÓRIA E MEMÓRIA DE PRÁTICAS LÚDICAS NO ENSINO PRIMÁRIO NO PIAUÍ (1932-1961)**” (179p)

Profa. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro/ PPGEd/UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** A presente Tese tem como objeto de estudo as práticas lúdicas entre os anos de 1932 – 1961, no ensino primário do Piauí e traz à tona que o Movimento da Escola Nova, ocorrido no Brasil entre o final do século XIX e início do século XX, que associava a escolarização a uma peça fundamental para o desenvolvimento do país, passou a adotar práticas lúdicas como recurso didático ao ensino primário com o intuito de despertar o interesse e a aprendizagem infantil. Desse modo, surge a questão de pesquisa: como eram descritas as práticas lúdicas no ensino primário no Piauí entre os anos de 1932 a 1961? O recorte temporal é definido em 1932, com a publicação do Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova, intitulado “A reconstrução educacional no Brasil ao povo e ao governo”, e finaliza em 1961, período de aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n. 4.024, que se materializou através de influências ensejadas pelos ideais da Escola Nova. Definimos como objetivo geral: Entender de que maneira as práticas lúdicas foram desenvolvidas no Ensino Primário do Piauí entre 1932 a 1961. E como objetivos específicos: conhecer os jogos, as brincadeiras e recreações praticadas no espaço escolar da educação primária piauiense; ressaltar as atividades lúdicas evidenciadas através das Memórias de ex alunos (as), do ensino primário no Piauí; identificar as práticas lúdicas

desenvolvidas através da disciplina Educação Física no ensino primário no Piauí, no período que compreende esse estudo. Fundamenta-se na Nova História Cultural, em autores como Burke (1992; 2008); Chartier (1990; 2017); Le Goff (1984; 1990), Lopes; Galvão (2001; 2010) e Pesavento (2005), tem como metodologia a História Oral temática e a entrevista como técnica, com base em Freitas (2006); Meihy (1998) e Thompson (1992). Entrevistamos oito colaboradores entre eles sete ex-alunos do Ensino Primário do Piauí, e um que contribuiu com as suas memórias de infância, definidos pelo critério do recorte temporal. Na análise das entrevistas, temos como suporte Guerra (2014) e os estudos de Memória com Souza (2000); Halbwachs (2003); e Nora (1993). Na análise dos dados foram utilizados periódicos do Arquivo Público de Teresina e Diários de Classe, do Instituto de Educação Antonino Freire. A Tese considera que as propostas pedagógicas de inclusão das atividades lúdicas pela legislação educacional houve influência sobremaneira decisiva e ampla divulgação dos novos ideais educativos da Escola Nova sobre a educação no Piauí, apesar dos entraves cotidianos do meio escolar, que perpassavam não apenas pela mudança de postura docente, mas também pelas condições materiais das escolas.

**Palavras-chave:** Escola Nova. História Nova. Ensino Primário no Brasil. História da Educação no Piauí. Memórias de Infância.

**(073) JÚNIOR, JOSÉ FERREIRA DA SILVA**

**Data:** 27.06.2019

**TÍTULO DA TESE:** “OS EFEITOS DO PROGRAMA VALORIZAÇÃO DO MÉRITO NA ATUAÇÃO EM SALA DE AULA DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA SEMEC.” (163p)

Prof. Dr. Luis Carlos Sales/ PPGEd-UFPI (Orientador)

**RESUMO:** As políticas de remuneração meritocrática na educação vêm ganhando cada vez mais destaque, ao longo dos anos, nos sistemas de ensino brasileiros. Este cenário tem gerado intensas discussões que se portam de formas divergentes, demonstrando argumentos favoráveis e contrários à sua efetivação. Em se tratando da educação infantil, o município de Teresina – PI implementou, em 2014, o Programa Valorização do Mérito que, com base nos resultados demonstrados, baseia-se em testes realizados em turmas do segundo período. De maneira específica, esta pesquisa buscou contextualizar a educação infantil no Brasil, considerando também a realidade de Teresina – PI e abordar a meritocracia no contexto das políticas de remuneração meritocrática, lançando mão de questionamentos que ratificam seu caráter complexo e polêmico e da realidade do Programa Valorização do Mérito. Para isso, apoiou-se em autores como Kuhlmann Jr (1998), Barbosa (2003), Pontual (2008), Stemmer (2007), dentre outros. Neste contexto, esta pesquisa objetiva analisar os efeitos do Programa Valorização do Mérito na atuação em sala de aula dos professores da educação infantil da SEMEC. Optou-se por realizar uma pesquisa aplicada, de levantamento de campo e de natureza quali-quantitativa. Para o processamento de dados, foram utilizados o questionário e entrevista como instrumentos. Quanto ao tratamento dos dados produzidos por meio questionário, os mesmos foram submetidos ao *software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), tabulados e analisados estatisticamente. Já os gerados pelas entrevistas, foram condicionados à análise de conteúdo, conforme Bardin (1977). Os resultados das análises demonstraram que há divergências em torno de diversos aspectos do Programa Valorização do Mérito, não existindo consenso por parte dos professores; que há predominância em rejeição quanto aos seus critérios; que há divergências quanto à sua análise geral por parte dos professores, com aprovações e ressalvas, e que o Programa necessita da participação maior dos próprios professores para fins de avaliação. Por outro lado, apontaram, também, que existe uma tendência para que a atuação em sala de aula seja modificada em razão do Programa, interferindo positivamente em fatores como responsabilidade, envolvimento, empolgação, parceria, aprendizagem, dentre outros.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Meritocracia. Política Educacional.

**(074) ARAÚJO, FRANCISCO ANTONIO MACHADO**

**Data:** 17.08.2019

**TÍTULO DA TESE:** “EU ME DESENVOLVO, TU TE DESENVOLVES, NÓS NOS DESENVOLVEMOS: o desenvolvimento profissional do professor do ensino superior que vivenciou estudos na Pós-graduação em Educação.” (314p)

Profa. Dra. Maria Vilani Cosme de Carvalho/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** Esta produção acadêmica tem como objeto de investigação o desenvolvimento profissional do professor do ensino superior que vivenciou estudos na Pós-graduação em

Educação. Utilizou-se como base epistemológica as leis, categorias e princípios do Materialismo Histórico Dialético, por meio das contribuições de Marx (1974; 1978; 1988; 2011; 2013), Marx e Engels (1993; 2007), Engels (1979; 2015), Afanasiev (1985), Burlatski (1987), Cheptulin (2004), Kopnin (1972; 1978), Konstantinov (1974), dentre outros. Fundamentou-se nas discussões sobre as categorias Sentido e Significado, Vivências e Atividade, as apropriações de Vigotski (1999; 2000; 2001; 2009; 2010; 2011; 2018), Jerebtsov (2014), Leontiev (1980; 1978), Luria (1979; 1988), Pino (2000), Duarte (2001; 2004), Asbah (2014), Toassa (2010; 2011), dentre outros. Em Karabanova (2010), Chaiklin (2011), Kravtsov (2014), Veresov (2017) e Mok (2017), desenvolveu-se apropriações sobre o conceito de Situação social de desenvolvimento. Nos aportes teóricos relacionadas à docência do ensino superior, utilizou-se Almeida (2012), Cunha (2006), Franco e Pimenta (2012), Anastasiou (2014), Isaia e Bolzan (2003, 2008, 2009), dentre outros. Desenvolveu-se revisão de literatura sobre teses cujo objeto de investigação foi o desenvolvimento profissional do professor do ensino superior (MUSSI, 2007; PRYJMA, 2009; FELDEN, 2013; JUNGES, 2013; DEBALD, 2014; BRATTI, 2015; MATOS, 2015; SELBACH, 2015). A tese central da investigação foi: Pela mediação das vivências do professor do ensino superior, no estudo realizado na Pós-graduação em Educação, o “ser pesquisador e ser professor” constitui uma unidade dialética que medeia as maneiras de pensar, sentir e agir do professor em suas relações pessoais, profissionais e institucionais, caracterizando seu desenvolvimento profissional. Definiu-se como objetivo geral: Investigar o desenvolvimento profissional do professor do ensino superior que vivenciou estudos na Pós-graduação em Educação. O desenvolvimento do objetivo geral, motivou os objetivos específicos: a) Analisar as particularidades das motivações do professor do ensino superior que vivenciou estudos na Pós-graduação em Educação; b) Examinar as significações produzidas pelo professor do ensino superior sobre as ações realizadas no estudo desenvolvido na Pós-graduação em Educação que se constituíram em vivências; c) Discutir as significações do desenvolvimento profissional que foram produzidas pelo professor do ensino superior sobre suas vivências no estudo desenvolvido na Pós-graduação em Educação. Na produção e análise dos dados, desenvolveu-se a Metodologia *Hodos* Dialético. Sobre os resultados, considerou-se que: As motivações relacionavam-se às significações do estudo como processo formativo para o desenvolvimento da atividade docente no ensino superior, originadas das vivências dos professores na educação básica e ensino superior. As particularidades das ações desenvolvidas pelos professores no estudo relacionaram-se aos sentidos produzidos sobre o estudo e suas relações com os fins imediatos de cada ação. Essas particularidades tinham em comum a finalidade de formação do pesquisador. Em relação às significações do desenvolvimento profissional, evidenciou-se a consolidação da situação social de desenvolvimento profissional gestada no estudo e os indicadores de nova qualidade, cuja propriedade principal, representou-se na unidade dialética “*ser pesquisador e ser professor*”.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento profissional; Professor do ensino superior; Pós-graduação em Educação; Vivência; Estudo.

**(075) MARTINS, MARIA DE NAZARETH FERNANDES**

**Data:** 20.08.2019

**TÍTULO DA TESE:** “PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL MEDIADA PELO BRINCAR: DE ESTRATÉGIA DE ENSINO À ATIVIDADE GUIA DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA.” (312p)

Profa. Dra. Maria Vilani Cosme de Carvalho/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** O brincar é a atividade da criança no mundo para apropriação e objetivação da cultura humana, por ser atividade guia para o desenvolvimento infantil. Na Educação Infantil esta atividade é normatizada em documentos oficiais como as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil - DCNEI (2010) e validada pelas pesquisas sobre infância, desenvolvimento infantil e Educação Infantil. Em face destes argumentos, emerge a seguinte questão: Quais possibilidades da prática pedagógica da Educação Infantil ser mediada pelo brincar como atividade guia do desenvolvimento da criança? Para discutir essa questão, a proposta de tese é: A prática pedagógica da Educação Infantil mediada pelo brincar tem possibilidade de desenvolvimento integral da criança quando as significações sobre o brincar, produzidas pelas professoras, são de atividade guia geradora de aprendizagem e desenvolvimento. O objetivo geral é: Investigar os processos constitutivos da prática pedagógica da Educação Infantil mediada pelo brincar. O Materialismo Histórico Dialético e a Psicologia Histórico-Cultural são as bases teóricas, que orientam este estudo, por serem teorias que consideram a realidade como movimento gerado por contradições, como o próprio processo de constituição da Educação

Infantil, que gerou mudanças na forma de pensar a criança e o profissional que trabalha com sua formação; e pela possibilidade de estudar a consciência ligada, indissolúvelmente, ao meio material em que vive o ser humano. A pesquisa empírica foi da modalidade pesquisa formação, envolveu a pesquisadora e mais três professoras da Secretaria de Educação e Cultura (SEMEC) do município de Teresina/PI e foi desenvolvida em três momentos: Entrevista Reflexiva Coletiva, Oficinas de Brincar e registro escrito reflexivo na forma de Memorial Reflexivo do Processo Formativo e de Cartas Pedagógicas. E como procedimento analítico foi utilizado os Núcleos de Significação. As sinalizações da pesquisa evidenciaram a atividade de brincar como estratégia de ensino/aprendizagem com objetivo de alfabetizar, mas um desejo de mudança da prática pedagógica mediada pelo brincar, expressas pelas professoras participantes da pesquisa formação, por meio de novas significações de brincar como atividade guia geradora de aprendizagem, e de desenvolvimento infantil como processo produzido socialmente. Os conhecimentos produzidos por meio da pesquisa formação criaram condições de reflexão crítica sobre a prática e evidenciaram tomada de consciência sobre a necessidade das professoras de formação contínua e da mediação da atividade de brincar com objetivo de desenvolvimento integral da criança. Ao significarem a atividade do brincar como atividade guia do desenvolvimento infantil, ao conhecer o que significa desenvolvimento infantil para a Psicologia Histórico-Cultural, as professoras evidenciam que podem fazer diferente, que sabem como o brincar pode gerar o desenvolvimento infantil.

**Palavras-Chave:** Educação Infantil. Prática Pedagógica. Atividade de Brincar. Desenvolvimento Infantil. Pesquisa Formação.

**(076)** SILVA, ANNETH CARDOSO BASÍLIO DA

**Data:** 17.10.2019

**TÍTULO DA TESE:** “HISTÓRIAS DE VIDA, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E IDENTIDADE DE ENFERMEIRAS PROFESSORAS.” (238p)

Profa. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro / PPGEd-UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** Esta pesquisa tem como objetivo a interpretação de histórias de vida, formação profissional e identidade de enfermeiras professoras e visa a preservação da história e da memória do Ensino de Enfermagem no Piauí. Partimos da tese de que a constituição da identidade profissional da enfermeira docente encontra-se em permanente construção pois está influenciada político, social e culturalmente e decorre das influências geradas por suas histórias de vida, formação universitária e experiências profissionais. Foi possível constatar o papel político, social e pedagógico da influência da Escola de Enfermagem Anna Nery no desenvolvimento do Ensino da Enfermagem Piauiense formando as pioneiras que herdaram seus ritos corroborando para a construção identitária profissional. Trata-se de uma pesquisa de natureza histórica, social, documental, bibliográfica, descritivo-interpretativa apresenta uma abordagem qualitativa e está fundamentada teórico-metodologicamente na História Cultural em autores como Le Goff(2003), Burke ( 1991),Chartier (1994), Pesavento (2008); Histórias de vida com Nóvoa (2000) e Michel de Certeau(2000/2002). A base epistemológica dos estudos de memória e história oral encontra-se ancorada em Maurice Halbwachs(1990), Paul Thompson (1992), Bom Meihy ( 1998). Tem por base obras que abordam a identidade profissional como Dubar (2005), Hall ( 2004), Barthes ( 2005) e a cultura material escolar como Julia ( 2001 ) e Frago ( 1995) . A História da Enfermagem tem sustentáculo em obras como Oguisso (2005), Teixeira (2006), Barreira (1997). Utilizamos também os escritores clássicos da História da Educação Brasileira como Saviani(2000/2005), assim como obras que contribuem com a formação docente como Morin (2003/2010), Tardif ( 2014), Freire (1970/1974/2011), Zeichner (1987), Giroux (1997), Sacristán (2000), Pimenta (2000), Berhens (2010) assim como as produções historiográficas locais de autores como Ferro (1996) Ramos(2003),Nogueira (1996),Nunes(1998/ 2004). Somadas às fontes bibliográficas, foram utilizadas fontes documentais e iconográficas, além de entrevistas semi-estruturadas. As interlocutoras investigadas foram quinze enfermeiras; seis enfermeiras que cursaram enfermagem na Escola de Enfermagem Anna Nery e nove enfermeiras professoras que foram precursoras e atuaram inicialmente no ensino superior no âmbito público. O marco temporal da pesquisa que tem por base a interpretação de histórias de vida, inicia-se em 1949 com a aprovação de piauienses na Escola de Enfermagem Anna Nery e finaliza em 1980 com a formatura de enfermeiras pela Universidade Federal do Piauí que contribuíram para o ensino superior de enfermagem no Estado. A história oral enfatiza a importância do registro e da análise da documentação obtida por depoimentos e testemunhos, dando vazão a diversidades de interpretações próprias, revelando fatos contemporâneos que podem ser elucidados por personagens ainda presentes

em nosso convívio. A abordagem da cultura material escolar faz-se através do conhecimento das instituições educacionais a partir de dentro de suas formas de organização e das ações realizadas pelos envolvidos. A identidade profissional da enfermagem docente é um processo histórico, complexo, multidimensional, coletivo constituindo-se de elementos da trajetória biográfica assim como das relações sociais e profissionais originadas no processo de formação. A interpretação da história do ensino de enfermagem nas primeiras Instituições e a contribuição profissional de enfermeiras professoras para a Enfermagem Brasileira, a análise da implantação da enfermagem moderna e a evolução do seu ensino no Piauí, a contribuição das enfermeiras professoras precursoras do ensino superior público de enfermagem assim como a constituição das suas identidades profissionais são construtos indispensáveis para a interpretação da história da profissão e do ensino de enfermagem.

**Palavras-Chave:** História e memória do Ensino de Enfermagem. História de vida e formação. Identidade profissional.

**(077) ALVES, ANTONIA REGINA DOS SANTOS ABREU**

**Data:** 18.10.2019

**TÍTULO DA TESE:** “CRUZANDO APRENDIZAGENS DAS RELAÇÕES RACIAIS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPI, TERESINA, PI.” (245p)

Prof. Dr. Francis Musa Boakari/ PPGEd-UFPI (Orientador)

**RESUMO:** A educação escolar brasileira está inserida num contexto social, no qual pessoas integrantes dos grupos discriminados, deparam-se com situações preconceituosas, que pelos muitos, não são reconhecidas como tais, o que acontece, da mesma forma no contexto da escola e em universidades. Com este background, esta pesquisa trata da contribuição do Estágio Supervisionado na constituição do futuro professor no Curso de Pedagogia para mais adequadamente, atuar na realidade escolar. Durante o Estágio Supervisionado, os futuros professores entram em contato com a vivência das escolas, nas especificidades das salas de aula, tendo a possibilidade de continuar aprendendo como desenvolver atividades educativas numa sociedade com problemas raciais, como a brasileira. A questão de interesse fundamental consiste em desvelar as relações entre o Estágio Supervisionado, na formação docente no Curso de Pedagogia, e as aprendizagens sobre as questões raciais. O que mais motiva o estudo é a necessidade de compreender o Estágio Supervisionado como espaço de aprendizagem sobre as relações raciais na formação docente no Curso de Pedagogia, objetivo este norteado pela ideia que as experiências vividas durante o Estágio Supervisionado oportunizam aos futuros professores aprendizagens referentes às relações raciais. O referido trabalho tem sustentação em autoras/es como: Gomes (2005), Machado e Boakari (2013), Machado e Abreu (2013), Aguiar (2018), Porto (2018) e Machado (2015) que fundamentam a discussão sobre as relações raciais; Pacheco e Flores (1999), Contreras (2002), Garcia (1995), Vieira (2018), Honório (2015), Souza (2006) que abordam a formação docente; e com Pimenta e Lima (2012), Araújo (2016), Brito (2011, 2014), Zabalza (2014), Maciel (2015) e Silva (2018) discutindo o Estágio Supervisionado. A abordagem metodológica é de caráter qualitativo, uma pesquisa narrativa, que utilizou conversas pedagógicas, questionários e cartas pedagógicas. Teve como interlocutoras quatro professoras e seis discentes do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí. Os dados desenvolvidos foram analisados à luz da análise de conteúdo indicando que o Estágio Supervisionado oportuniza para os futuros professores aprendizagens pontuais no que se refere às relações raciais. Nesse sentido, este trabalho serve de fonte de reflexões construtivas para gestores, professores e discentes envolvidos no processo de formação docente não só da Universidade Federal do Piauí, mas de outras instituições com esta mesma finalidade.

**Palavras-Chave:** Estágio supervisionado. Relações raciais. Formação docente.

**(078) SOUSA, VICELMA MARIA DE PAULA BARBOSA**

**Data:** 31.10.2019

**TÍTULO DA TESE:** “EPISTEMOLOGIAS DO CORPO: Mulheres capoeiristas nas práticas educativas enquanto táticas de guerrilha das liberdades e dos direitos.” (219p)

Profa. Dra. Shara Jane Holanda Costa Adad/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** O objetivo geral desta tese foi compreender como as mulheres capoeiristas produzem epistemologias do corpo em práticas educativas enquanto táticas de guerrilha das liberdades e dos direitos. Os objetivos específicos foram: produzir confetos (conceitos+afetos) de epistemologias do corpo com mulheres capoeiristas em práticas educativas enquanto táticas de guerrilha; identificar os lugares e os problemas das epistemologias do corpo das mulheres capoeiristas que indiquem práticas educativas enquanto táticas de guerrilha; reconhecer e

valorizar o que pensam as mulheres capoeiristas sobre as epistemologias do corpo em práticas educativas enquanto táticas de guerrilha. O estudo utilizou a sociopoética, enquanto prática social de construção de conhecimento coletivo com Jacques Gauthier (1999, 2005, 2012), Shara Adad (2004, 2011, 2014) e Sandra Petit (2014), dentre outros. Esta abordagem qualitativa em sua perspectiva multireferenciada de fontes e bases epistemológicas pauta-se em cinco princípios: pesquisar com pessoas de um grupo; pesquisar com as culturas de resistência; pesquisar com o corpo todo; pesquisar com a arte como técnica de pesquisa, um gatilho para a produção de dados; e pesquisar com responsabilidade ética, noética e espiritual. A metodologia foi construída por meio de oficinas com experimentações sociopoéticas, com um grupo-pesquisador de cinco mulheres capoeiristas. Os dados produzidos em cada oficina foram registrados em suportes audiovisuais e diários de itinerância, a partir de duas técnicas artísticas: Máscaras gravadas das epistemologias do corpo das mulheres capoeiristas e seu desdobramento em Máscara memória das epistemologias do corpo das mulheres capoeiristas. Analisados os dados, emergiram linhas do pensamento do grupo-pesquisador: Epistemologia dos Afetos-Liberdade e Epistemologia dos Direitos do corpo das mulheres capoeiristas. Na Epistemologia dos Afetos-Liberdade estão presentes os seguintes confetos: Epistemologia-alegria, Epistemologia-liberdade, Epistemologia-flor-de-liz, e podem ser identificadas em diferentes lugares: Estrada- totalmente-de-barro, Campo-paraíso-liberdade, Jardim-caminhando, Lugar-camporosa-espinho. Ergue-se nessas epistemologias o problema “solidão”: solidão povoada pela família porque mesmo com marido, filhos, mãe e irmã, a mulher se sente sozinha e solidão desejada pois, se trata dos desejos do corpo das mulheres capoeiristas de ser livre, de se tocar, de se conhecer e de se questionar sem ter alguém que as impeçam de fazê-lo, de estarem unidas para expressarem e construírem epistemologias como táticas no/do corpo para guerrilhar cotidianamente. O grupo-pesquisador revela que o enfrentamento a estes problemas é gerado no próprio corpo, dentro da roda e na sociedade em geral contra as relações de poder que as oprimem. A segunda linha, Epistemologia dos Direitos pontencializa o corpo das mulheres capoeiristas num jogo de práticas educativas do corpo desobediente que insistem em: entrar na roda, dançar, jogar, tocar berimbau, gingar, com determinação como princípio de poder para guerrear, lutar e conquistar seus direitos, negando inclusive as suas condições de serem vistas como símbolo sexual. Os confetos desta dimensão são: Epistemologia-liberdade-flor, Epistemologia-liberdade-cicatriz, Epistemologia-nós. Essas linhas do pensamento do grupo-pesquisador acenam para táticas (CERTEAU, 1994) epistemológicas desobedientes (MIGNOLO, 2008), entendidas enquanto práticas educativas produzidas pelo/no corpo das mulheres capoeiristas, como modos de pensar uma Pedagogia Decolonial (WALSH, 2005, 2018) para enfrentarem os desafios nas vivências dos seus cotidianos e de suas/seus artes/modos de poder-saber-ser, que desenvolvem uma Pedagogia da autovalorização. Destarte, os relatos produzidos pelo grupo-pesquisador apresentaram uma multiplicidade de confetos de epistemologias do corpo e seus lugares, os quais assinalam para a tese: mulheres capoeiristas produzem epistemologias do corpo através de confetos como práticas educativas desobedientes na roda de capoeira e na vida como táticas de guerrilha das liberdades e dos direitos.

**Palavras-Chave:** Epistemologias. Corpo. Mulheres capoeiristas. Práticas educativas. Pedagogia decolonial. Sociopoética.

**(079) ANDRADE, MARIA DO SOCORRO PEREIRA DE SOUSA**

**Data:** 18.11.2019

**TÍTULO DA TESE:** “A GEOGRAFIA NOS GRUPOS ESCOLARES NO PIAUÍ: CURRÍCULO, PRÁTICA EDUCATIVA E CULTURA ESCOLAR (1927-1961).” (348p)

Prof. Dr. Antônio de Pádua Carvalho Lopes/ PPGEd-UFPI (Orientador)

**RESUMO:** O presente estudo tem como objetivo analisar o ensino, prescrito e praticado, dos conteúdos de Geografia, nos grupos escolares no Piauí, entre os anos 1927-1961, visando compreender a trajetória histórica deste ensino na Educação Primária no Piauí. O corpus documental é constituído por mensagens governamentais, legislações educacionais, documentos da Direção da Instrução Pública e das escolas investigadas, biografias e autobiografias, livros didáticos e a memória dos participantes por meio da História Oral. Justificamos a relevância desta pesquisa como investimento de natureza historiográfica, capaz de fornecer subsídios para a reflexão sobre o currículo e como contributo para a história do ensino. O estudo tem embasamento teórico na Nova História Cultural com instrumental de pesquisa ancorado nas proposições teórico-metodológicas de André Chervel (1990), em interface com Goodson (1990) e com abordagem da História das Disciplinas Escolares como campo historiográfico. Para a análise das fontes documentais, biográficas, autobiográficas e das

fontes orais, adotamos o método de interpretação da dimensão linguística processada pela via hermenêutica, proposta por Escolano Benito (2017). O aporte conceitual da pesquisa encontra sustentação respectivamente em Goodson (1990), Chervel (1990), Chartier (1990, 1992), Certeau (1998), Viñao Frago (2008) e Escolano Benito (2017). Além desse referencial, a pesquisa está ancorada na historiografia educacional, a exemplo de Lopes (1996; 2001; 2002), Queiroz (2008), Brito (1996), Martins (2009; 2011), Sousa (2009), Soares (2008), Souza (2004), Ribeiro (2000, 2003, 2008), Carvalho (1994), Vlach (1991; 1988; 2004) dentre outros. O recorte cronológico inicial é o ano de 1927, data de adoção do Programa do Ensino Primário, implantado pelo reformador da educação parnaibana, Luis Galhanone, estendendo-se até 1961, data de promulgação da primeira LDBN n. 4.024/61. Inicialmente, refletimos sobre a Geografia enquanto matéria escolar presente no currículo dos Grupos Escolares do Piauí, destacando a prática educativa desenvolvida nesta escola no período investigado. Em seguida, apresentamos os dados que nos levaram à produção da Geografia como matéria escolar no Ensino Primário piauiense. Finalmente discutimos a formação do professor para ensinar Geografia neste nível de ensino. Elaboramos a tese de que no período investigado os conteúdos geográficos ensinados nos grupos escolares do Piauí assumiam uma perspectiva nacionalista, tornando-se veículo para atender aos anseios de valorização do País, por meio de um ensino que enfatizava a enumeração e a descrição das riquezas naturais, a localização, e a memorização dos conteúdos estudados, vinculando-se dessa forma à perspectiva das práticas de ensino da Geografia Tradicional. Entretanto, percebemos que a ideologia do nacionalismo patriótico era finalidade do Ensino Primário de modo geral, não especificamente da matéria Geografia. Dessa forma, o ensino de Geografia não assumia, por si só, uma perspectiva nacionalista, posto que o domínio dos métodos tradicionais utilizados neste ensino não oportunizava a compreensão dos fenômenos estudados. Portanto, não se concretizava a finalidade que era atribuída a essa matéria escolar, ao visar a formação do espírito patriótico e nacionalista na educação dos pequenos estudantes piauienses. Porém, mantinha-se um ensino com abordagem tradicional, enfatizando, sim, a enumeração e a descrição das riquezas naturais, a localização dos fenômenos e a memorização dos conteúdos estudados.

**Palavras-Chave:** História da geografia escolar. Ensino primário. Grupos escolares. Práticas educativas e pedagógicas. História da educação piauiense.

**(080) ARAÚJO, LUCÉLIA COSTA**

**Data:** 20.11.2019

**TÍTULO DA TESE:** “TEM QUE FAZER SENTIDO”: DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA COMO PRÁXIS CRIADORA MEDIADA POR ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA UFPI.” (293p)

Profa. Dra. Maria Vilani Cosme de Carvalho/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** O trabalho contempla as ações de ensino, pesquisa e extensão que constituem a docência universitária, favorecendo o alcance da finalidade posta à educação superior que envolve, entre outros: promover acesso a conhecimentos sobre as problemáticas nacionais e regionais; incentivar a investigação científica para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e criação da cultura, bem como promover a extensão para difundir as conquistas geradas na instituição. Diante disso, propõe a seguinte tese: a docência universitária mediada pelo desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão constitui possibilidade real de ser práxis criadora. O objetivo principal consiste em compreender mediações que constituem possibilidade real da docência universitária ser práxis criadora. O estudo tem como fundamento teórico-metodológico os pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural e as leis, categorias e princípios do Materialismo Histórico-Dialético. Os dados foram produzidos por meio de observação e de entrevista crítico-reflexiva mediada por registros da atividade docente, contemplando etapas que favorecem a descrição, a informação, o confronto e a reconstrução da docência. A participante é uma professora do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (Ledoc) da Universidade Federal do Piauí, especificamente do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, localizado em Picos. Os resultados revelam que a atividade docente dessa professora é efetivada por meio de relação indissociável e contextualizada entre ensino, pesquisa e extensão, orientada por motivos relacionados ao potencial de transformações positivas na sociedade e aos sentimentos também positivos que dela decorrem, o que permitiu não apenas confirmar a tese, mas expandi-la, pois a possibilidade real da docência universitária ser práxis criadora chega a realizar-se pelo desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável e contextualizada. Disso emerge uma atividade docente universitária que se constitui como práxis criadora, pois por meio da unidade teoria e prática a professora, juntamente

com seu grupo de estudos, consegue produzir transformações na realidade de maneira criativa e favorecedora do desenvolvimento de uma consciência crítica na sociedade.

**Palavras-chave:** Docência universitária. Ensino, pesquisa e extensão. Práxis.

**(081) VIANA, PATRICIA FERREIRA DE SOUSA**

**Data:** 09.12.2019

**TÍTULO DA TESE:** “PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ODONTOLOGIA: CONFETOS PRODUZIDOS POR JOVENS SOBRE ENSINO-APRENDIZAGEM EM SAÚDE BUCAL COLETIVA.” (171p)

Profa. Dra. Shara Jane Holanda Costa Adad /UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** A formação em Odontologia, desde sua institucionalização até os dias atuais, tem testemunhado transformações na sua prática educativa, de mutiladora à restauradora; de curativa à preventiva; de um olhar exclusivo para a doença à promoção da saúde; da boca como foco ao indivíduo no centro do cuidado. Esse movimento, em curso, é influenciado pela implantação de políticas públicas em saúde e educação como a criação do Sistema Único de Saúde e as Diretrizes Curriculares Nacionais, nas quais o indivíduo e a coletividade ocupam lugar de destaque nos processos de cuidado e na formação em saúde. Defende-se a tese de que a Saúde Bucal Coletiva (SBC) é indutora de mudança na graduação de jovens em Odontologia, ao romper com modelo tradicional de formação, pois tem como principal estratégia para o desenvolvimento da ação educativa, o encontro com a comunidade - as pessoas em seu contexto de vida. O ensino-aprendizagem baseado na comunidade é potente e apresenta-se em práticas educativas que não se limitam à boca ou ao domínio de técnicas operatórias. Assim, o objetivo deste trabalho foi compreender o pensamento de jovens discentes do curso de Odontologia da Universidade Federal do Piauí sobre o processo de ensino-aprendizagem em SBC, a partir do encontro com a comunidade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com abordagem sociopoética, como método e técnica de produção de dados, apoiada pelo método da Cartografia. A Sociopoética fundamenta-se em cinco princípios: formação do grupo-pesquisador; valorização dos saberes dos participantes do estudo (copesquisadores); pesquisa com o corpo todo; utilização de técnicas artísticas para produção dos dados; e reafirmação da coautoria dos participantes e partilha sensível dos resultados da investigação. A Cartografia orientou os participantes da pesquisa a habitar o território e a adotar uma política de narratividade por meio dos diários cartográficos. Oito jovens graduandos em Odontologia participaram como copesquisadores, reunidos por meio de um curso de extensão, o qual foi decisivo para a formação do grupo-pesquisador. A produção e a análise dos dados pelo método sociopoético ocorreram em quatro movimentos: oficina de negociação, oficina de produção sociopoética dos dados, análise e contra-análise. Aplicou-se a técnica “Inutilidades do percurso”, seguida pela produção artística e pelos relatos das produções. Os dados foram analisados em quatro fases: análise plástica das imagens; análise classificatória dos relatos orais; estudos transversais; e contra-análise, resultando em duas dimensões do pensamento do grupo-pesquisador: a prática educativa do fora e a insuficiência da clínica dentária na formação em Odontologia. Na primeira, destacam-se os confetos (conceitos + afetos): ensino-aprendizagem-sair-do-lugar que vai à campo atrás das pessoas esquecidas; ensino-aprendizagem-percurso-ponte que conecta universidade-comunidade; e ensino-aprendizagem estrada-gratidão-caminho-que-vale-a-pena que permite os discentes habitarem o território, reconhecendo que o lugar da aprendizagem é onde as pessoas estão. Entre os confetos da segunda dimensão, destacam-se: peculiaridade-coisa-da-gente que é o contexto em que o paciente está inserido e que não é valorizada no ensino-aprendizagem-robótico com foco na produtividade e na nota; e o ensino-aprendizagem-limitado que é descontextualizado da realidade social. O grupo-pesquisador apresentou a comunidade como o centro do processo de ensino-aprendizagem em SBC na formação em Odontologia.

**Palavras-chave:** Saúde bucal coletiva. Ensino-Aprendizagem. Prática educativa. Comunidade. Sociopoética.

**(082) NUNES, LUCIA MARIA DE SOUSA LEAL**

**Data:** 20.12.2019

**TÍTULO DA TESE:** “Práticas educativas de professores em escola de tempo integral: formação continuada como possibilidade de (re)elaboração reflexiva crítica.” (246p)

Profa. Dra. Maria Da Gloria Soares Barbosa Lima/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** Esta investigação tem como objeto de estudo práticas educativas de professores em escola de tempo integral, correspondendo à pesquisa realizada junto ao Programa de Pós-

Graduação em Educação-UFPI, na linha de pesquisa Formação Docente e Prática Educativa. Dispõe como objetivo geral analisar as práticas educativas de professores em escola de tempo integral, tendo a formação continuada (encontros formativos) como possibilidade de reelaboração reflexiva crítica. A investigação desenvolveu-se guiada pelas seguintes questões: Como se organiza o trabalho pedagógico em escola de tempo integral? Quais as necessidades formativas de professores atuantes em escola de tempo integral? De que modo acontecem as práticas educativas de professores em escola de tempo integral? Como as reflexões críticas empreendidas durante os encontros formativos possibilitam (ou não) a reelaboração das práticas educativas de professores em escola de tempo integral? Teoricamente, o estudo assenta-se em ideias de Franco (2012), Giroux (1990), Cavaliere (2007), Imbernón (2010a; 2010b), dentre outros. Como metodologia, adota a pesquisa narrativa de caráter biográfico, fundamentada nos princípios de Nóvoa e Finger (2010), entre outros. Define como dispositivos de produção de dados Encontros Formativos, intentando oportunizar momentos de reflexão crítica diante da formação e do fazer pedagógico. Recorre à Carta Pedagógica para conhecer as contribuições das reflexões críticas empreendidas nos encontros formativos para o processo de reelaboração de práticas educativas. Realiza, ainda, Entrevista Reflexiva, objetivando produzir dados sobre a história da vida acadêmico-profissional das professoras, bem como conhecer o funcionamento da escola lócus da pesquisa. Como procedimento de análise, adota a técnica análise de conteúdo da narrativa. A pesquisa conta com a participação de nove interlocutoras selecionadas a partir dos seguintes critérios: pertencer ao quadro efetivo da rede, ter disponibilidade para a pesquisa e trabalhar em escola de tempo integral há, pelo menos, dois anos. Dentre outras considerações, o estudo evidencia a necessidade da promoção de formação continuada no contexto da ação docente, com base na discussão colegiada acerca dos desafios inerentes à escola de tempo integral. Evidencia, ainda, que as práticas educativas de professores no contexto da escola de tempo integral apresentam-se, na sua maioria, pautadas em uma abordagem técnica, sendo que, em um caso, registra sobre uma professora tendente à reflexão crítica. Na pesquisa, os encontros formativos se revelaram espaços de interatividade, oportunizando aos professores reverberarem suas práticas educativas, de modo que, mediante tomada de consciência do seu fazer pedagógico, apresentaram propostas de reelaboração de futuras práticas educativas, confirmando a proposição de tese de que a reflexão crítica empreendida durante formação continuada possibilita reelaboração das práticas educativas de professores em escola de tempo integral. A compreensão que emerge é que a escola de tempo integral seja transformada em espaço de formação docente, mediante estudos, articulação entre as práticas educativas e compartilhamento de conhecimentos entre os pares, tendo em vista o propósito específico da escola de tempo integral, que corresponde à formação plena do seu alunado.

**Palavras-chave:** Escola de tempo integral. Prática educativa. Formação continuada. Reflexão crítica.